



## 2º SIMULADO DE LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E REDAÇÃO 2017

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 25 (vinte e cinco) questões objetivas (a. as questões de número 01 a 05 são relativas à Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; b. as questões de número 06 a 25 são relativas à área de Ciências Humanas), 05 (cinco) questões dissertativas e mais 01 (uma) redação.

2. Confira se seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador para que ele tome as providências cabíveis.

3. No CARTÃO-RESPOSTA, preencha no espaço indicado e com letra de forma o seu nome completo.

4. Não dobre, não amasse, nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.

6. No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**Exemplo: Questão 1 – alternativa correta = D**

1     A     B     C     D     E

7. Nas páginas que contém as questões dissertativas, preencha no espaço indicado e com letra de forma o seu nome completo.

8. As respostas às questões dissertativas deverão ser redigidas nos espaços indicados, com letra legível e sem ultrapassar o espaço indicado para as respostas sob pena de anulação.

9. O tempo disponível para esta prova é de **três horas e trinta minutos**.

10. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

11. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA e o seu CADERNO DE QUESTÕES.

12. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridos 60 minutos. O CADERNO DE QUESTÕES NÃO poderá ser levado.

13. Você será excluído do exame no caso de:

- a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- b. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do exame;
- c. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
- d. utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do exame;
- e. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do exame;
- f. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do exame;
- g. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo;
- h. não cumprir com o disposto no Edital.

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

**QUESTÃO 1:** Leia o poema de Carlos Drummond de Andrade.

### LAGOA

Eu não vi o mar.  
Não sei se o mar é bonito,  
não sei se ele é bravo.  
O mar não me importa.  
Eu vi a lagoa.  
A lagoa, sim.  
A lagoa é grande  
e calma também.  
Na chuva de cores  
da tarde que explode  
a lagoa brilha  
a lagoa se pinta  
de todas as cores.  
Eu não vi o mar.  
Eu vi a lagoa...

Observe as frases:

"Eu não vi o mar".  
"Eu não vi Omar".

Evidentemente, a segunda frase não caberia no poema pela construção semântica "mar x lagoa". No entanto, tomado o verso fora do contexto do poema, o seu entendimento poderia ser prejudicado. Isso decorre do fato de:

- (A) a construção frasal ser semelhante, apesar de haver diferenciação na pronúncia das palavras.
- (B) haver uma coincidência na seleção de fonemas entre as duas frases, o que leva à idêntica pronúncia.
- (C) não haver equivalência entre os fonemas de ambas as frases, o que as torna bastante ambíguas.
- (D) haver duas unidades linguísticas (o mar) sendo retomadas por uma (Omar) de pronúncia diferente.
- (E) haver diferença na quantidade de letras nas duas frases, mas equivalência de fonemas entre elas.

**QUESTÃO 2:** L. F. Veríssimo

### Importados

- 1 - Nunca entendi por que, com a abertura da nossa economia, não aproveitaram para importar outro povo.
- 2 - Outro povo, Mirtes?
- 3 - Para substituir o nacional. O estrangeiro é muito mais benfeito do que o que se encontra por aqui.
- 4 - Ouvi dizer que há um problema para conseguir peças...
- 5 - Bobagem. Hoje, pela Internet, se compra de tudo.
- 6 - Sabe que você pode ter razão, Mirtes? O material do povo que se vê no estrangeiro é muito melhor, o acabamento é superior...
- 7 - E o desempenho nem se fala. Vai ver se nos Estados Unidos tem gente parada.
- 8 - Eles são mais higiênicos, têm mais e melhores dentes...
- 9 - E quase não precisam de manutenção. Ao contrário do brasileiro, que está sempre na fila do SUS para consertos e por qualquer coisinha empaca.
- 10 - Além do mais, os estrangeiros têm como equipamento standard o que aqui é opcional, ou inexistente. Calorias, boa educação primária...
- 11 - E duram muito mais.
- 12 - Haveria, claro, um problema de adaptação...
- 13 - Mínimo! Língua, corrente elétrica, nada que não se pudesse resolver em pouco tempo. E trazer povo de fora ajudaria a produção nacional, pois seria um incentivo para melhorar a qualidade de gente feita aqui. Nada como a competição, querida.
- 14 - E os preços não assustam?
- 15 - Nada. Vi um catálogo na Amazon com uns dinamarqueses bem acessíveis.

Se o diálogo do texto simulasse a fala informal, algumas palavras teriam sua grafia alterada para reproduzir, o mais fielmente possível, a pronúncia dos falantes:

"opcional" (par. 10): opicionau

"pouco" (par. 13): poco

"melhorar" (par. 13): melhora

A única alteração que **não** se encontra nas transformações é

- (A) queda de fonema consonantal no final do vocábulo.
- (B) acréscimo de vogal para separar um encontro consonantal.
- (C) acréscimo de vogal provocando a formação de um ditongo crescente.

(D) substituição de consoante final por semivogal, provocando a formação de um ditongo decrescente.

(E) simplificação de ditongo decrescente em vogal simples.

### QUESTÃO 3: TEXTO I:

Ao longo do sereno  
Tejo, suave e brando,  
Num vale de altas árvores sombrio,  
Estava o triste Almeno  
Suspiros espalhando  
Ao vento, e doces lágrimas ao rio.

(Luís de Camões, "Ao longo do sereno".)

### TEXTO II:

Bailemos nós ia todas tres, ay irmanas,  
so aqeste ramo destas auelanas  
e quen for louçana, como nós, louçanas,  
se amigo amar,  
so aqeste ramo destas auelanas  
uerrá baylar.

(Aires Nunes. In Nunes, J. J., "Crestomatia arcaica".)

### TEXTO III:

Tão cedo passa tudo quanto passa!  
morre tão jovem ante os deuses quanto  
Morre! Tudo é tão pouco!  
Nada se sabe, tudo se imagina.  
Circunda-te de rosas, ama, bebe  
E cala. O mais é nada.

(Fernando Pessoa, "Obra poética".)

### TEXTO IV:

Os privilégios que os Reis  
Não podem dar, pode Amor,  
Que faz qualquer amador  
Livre das humanas leis.  
mortes e guerras cruéis,  
Ferro, frio, fogo e neve,  
Tudo sofre quem o serve.

(Luís de Camões, "Obra completa".)

### TEXTO V:

As minhas grandes saudades  
São do que nunca enlacei.  
Ai, como eu tenho saudades  
Dos sonhos que não sonhei!...

(Mário de Sá Carneiro, "Poesias".)

O motivo do "carpe diem" ("aproveita o dia", em latim) expressa, em geral, o gosto de viver plenamente a vida, de usufruir os dons da beleza e a energia da juventude, enquanto o tempo permitir. Esse motivo aparece nos textos

(A) I e II.

(B) II e III.

(C) III e IV.

(D) IV e V.

(E) I e V.

### QUESTÃO 4: Texto I

"Discreta e formosíssima Maria,  
Enquanto estamos vendo claramente  
Na vossa ardente vista o sol ardente,  
e na rosada face a aurora fria;  
Enquanto pois produz, enquanto cria  
Essa esfera gentil, mina excelente  
No cabelo o metal mais reluzente,  
E na boca a mais fina pedraria.

Gozai, gozai da flor da formosura,  
Antes que o frio da madura idade  
Tronco deixe despido o que é verdura.

Que passado o zenith da mocidade,  
Sem a noite encontrar da sepultura,  
É cada dia ocaso da beldade."

(Gregório de Matos)

### Texto II

"Minha bela Marília, tudo passa;  
A sorte deste mundo é mal segura;  
Se vem depois dos males a ventura,  
Vem depois dos prazeres a desgraça.  
Estão os mesmos deuses  
Sujeitos ao poder do ímpio Fado:  
Apolo já fugiu do Céu brilhante,  
Já foi pastor de gado.

Ah! enquanto os Destinos impiedosos  
Não voltam contra nós a face irada,  
Façamos, sim façamos, doce amada,  
Os nossos breves dias mais ditosos,  
Um coração, que frouxo  
A grata posse de seu bem difere,  
A si, Marília, a si próprio rouba,  
E a si próprio fere.

Ornemos nossas testas com as flores;  
E façamos de feno um brando leito,  
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,  
Gozemos do prazer de são Amores.  
Sobre as nossas cabeças,  
Sem que o possam deter, o tempo corre;  
E para nós o tempo, que se passa,

Também, Marília, morre."

(Tomás Antônio Gonzaga)

O texto I é barroco; o texto II é arcádico. Comparando-os, é correto afirmar, EXCETO:

- (A) os barrocos e arcades expressam sentimentos.
- (B) as construções sintáticas barrocas revelam um interior conturbado.
- (C) o desejo de viver o prazer é dirigido à amada nos dois textos.
- (D) os arcades têm uma visão de mundo mais angustiada que os barrocos.
- (E) a fugacidade do tempo é temática comum aos dois estilos.

### QUESTÃO 5: TEXTO II

#### Lira XXX

Junto a uma clara fonte  
a mãe do Amor se sentou;  
encostou na mão o rosto,  
no leve sono pegou.  
Cupido, que a viu de longe,  
contente ao lugar correu;  
cuidando que era Marília,  
na face um beijo lhe deu.  
Acorda Vênus irada:  
Amor a conhece; e então,  
da ousadia que teve  
assim lhe pede perdão:  
- Foi fácil, ó mãe formosa,  
foi fácil o engano meu;  
que o semblante de Marília  
é todo o semblante teu.

(In: GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, [s/d].p.86-87.)

No poema está presente a tranquilidade da paisagem bucólica associada à simplicidade da linguagem, evitando o rebuscamento que traduzia o conflito espiritual do homem. Esta característica demonstra a oposição entre

- (A) Arcadismo e Romantismo.
- (B) Arcadismo e Barroco.
- (C) Barroco e Romantismo.
- (D) Parnasianismo e Arcadismo.
- (E) Simbolismo e Arcadismo.

## CIÊNCIAS HUMANAS

### QUESTÃO 6:

Andy Warhol (1928-1987) é um artista conhecido por criações que abordaram valores da sociedade de consumo; em especial, o uso e o abuso da repetição. Esses traços estão presentes, por exemplo, na obra que retrata as latas de sopa Campbell's, de 1962.



www.moma.org

O modelo de desenvolvimento do capitalismo e o correspondente elemento da organização da produção industrial representados neste trabalho de Warhol estão apontados em:

- (A) taylorismo - produção flexível.
- (B) fordismo - produção em série.
- (C) toyotismo - fragmentação da produção.
- (D) neofordismo - terceirização da produção.

**QUESTÃO 7: (IFMT)** No mundo economicamente globalizado do século XXI, os países formam grupos diferenciados, de acordo com seus interesses e possibilidades de inclusão. Numa visão desse mundo, avalie as assertivas abaixo.

1. Reino Unido e Suécia são países que fazem parte da União Europeia, mesmo não aderindo ao euro como moeda única, por receio de perder a sua soberania.
2. Para ser país membro da União Europeia, é preciso seguir metas de controle de inflação e orçamentos, além de ser um Estado democrático e estabelecer políticas migratórias comuns aos outros membros do bloco.
3. Os países que integram o BRIC apresentam como características comuns: nações com grande potencial de desenvolvimento econômico, grande população e extensão territorial. No grupo, estão Brasil, Rússia, Índia e Chile.
4. A economia da China está entre as que mais crescem no mundo de hoje. Entre os seus parceiros, estão os Estados Unidos, que instalaram grandes

fábricas de empresas americanas no território chinês, nas chamadas zonas especiais criadas pelo governo chinês.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas a alternativa 1 está correta.
- (B) Apenas as alternativas 1 e 3 estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas 3 e 4 estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.

**QUESTÃO 8:** “Atualmente, com a globalização da economia, a situação dos trabalhadores assalariados está se deteriorando cada vez mais. Intensifica-se a abertura ou a transferência de filiais de empresas para países onde os salários são mais baixos e a legislação trabalhista é mais flexível, em detrimento dos trabalhadores.”

(MOREIRA, João Carlos. *Geografia*. São Paulo: Scipione, 2005. p. 444.)

Assinale entre as alternativas abaixo aquela que reflete a situação dos trabalhadores no mundo globalizado:

- (A) A participação da população economicamente ativa no mercado de trabalho envolve, cada vez mais, a necessidade de investimentos em escolas profissionalizantes e universidades, com grande grau de qualificação profissional, com exceção dos empregos no setor terciário.
- (B) Há sobra e falta de emprego ao mesmo tempo, dependendo da qualificação da mão-de-obra e do acesso às escolas pela maioria da população economicamente ativa. Muitas vagas não são preenchidas por falta de qualificação exigida para o cargo.
- (C) Os assalariados dos países pobres têm uma participação mais favorável na renda nacional auferida, pois podem ser despedidos sem encargos muito grandes para as empresas e substituídos rapidamente por outros.
- (D) O investimento em robotização e informática nas grandes empresas leva ao desemprego estrutural, fortalecendo a ação dos sindicatos e a força dos empregados menos qualificados em negociações trabalhistas.
- (E) O desemprego não é um dos maiores problemas do mundo atual. Entre os países desenvolvidos, o que tem provocado discussões em encontros do G-8, no

Fórum Econômico Mundial, é a procura de trabalhadores imigrantes para seus postos de trabalho.

**QUESTÃO 9:** “A elevação do padrão de vida nos países emergentes, como China, Brasil e Índia, engrossam a camada da população disposta a gastar com bens não-essenciais e a defender valores democráticos.”

(TEIXEIRA, Duda. A classe média e seus papéis. *Revista Veja*, São Paulo, 2.157 ed., 24 mar. 2010.)

A citação acima refere-se à demografia dos países emergentes. Sobre esse assunto, é **incorreto** afirmar que:

- (A) segundo estudo recente da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne os países ricos, a população de classe média está aumentando rapidamente e pode mais do que dobrar nos próximos vinte anos, chegando a 4,9 bilhões de habitantes.
- (B) todos os novos membros da camada social intermediária do mundo viverão em países emergentes – principalmente nos Brics (Brasil, Rússia, Índia e China). Em termos proporcionais, a classe média, em 2030, representará, pela primeira vez, mais da metade dos habitantes do mundo.
- (C) há diferentes maneiras de definir quem faz parte desse estrato populacional. A OCDE considera uma renda familiar de 10 a 100 dólares por dia. Por esse critério, a classe média brasileira é mais rica do que a chinesa, por exemplo.
- (D) na última década, e como consequência da globalização, nos países citados, percebe-se diminuição das diferenças entre as classes sociais, fato comprovado pela socialização do espaço da cidade.
- (E) as mesmas características que dão relevância política à classe média também definem o seu papel econômico. A preocupação pessoal com o futuro e a ambição social reflete-se, por exemplo, no investimento na educação dos filhos e em gastos com academia de ginástica, turismo e ingressos de cinema.

**QUESTÃO 10:** “O processo de globalização, em sua fase atual, revela uma vontade de fundar o domínio do mundo na associação entre grandes organizações e uma tecnologia cegamente utilizada. Mas na realidade dos territórios e as contingências do meio associado asseguram a impossibilidade da desejada homogeneização”. (*grifos nossos*)

(Milton Santos, In: *A Natureza do Espaço*, 1997.)

Na afirmativa do geógrafo Milton Santos sobre a globalização, fica evidente que:

**I.** a globalização só se tornou possível porque todos os territórios se tornaram homogêneos.

**II.** os Estados Nações são os elementos mais importantes do processo de globalização, por imporem as regulamentações que acham necessárias para entrada das grandes corporações nos seus territórios.

**III.** os aspectos econômicos, culturais e até de ordem natural, das diversas regiões do planeta impedem a completa homogeneização do espaço mundial sob o comando da globalização.

**IV.** o atual processo de globalização tem como marca o emprego das mesmas técnicas para qualquer território, independente das características que os mesmos possuam. Estão corretas apenas as proposições:

- (A) I e III
- (B) III e IV
- (C) II e IV
- (D) II e III
- (E) I, II e IV

**QUESTÃO 11: (Col. Naval 2016)** O Brasil integrou-se ao quadro econômico europeu como uma colônia de exploração. Com relação à economia colonial brasileira, é **INCORRETO** afirmar que

(A) durante o período pombalino, com o objetivo de fortalecer o erário régio, houve um aumento da carga tributária e a consolidação dos monopólios (criação das Companhias Gerais do Comércio do estado do Grão-Pará e Maranhão e de Pernambuco e Paraíba).

(B) a pecuária nordestina se caracterizou por ser uma atividade econômica subsidiária à economia açucareira, voltada para o mercado interno, organizada de forma extensiva e que comportou predominantemente a mão de obra escrava.

(C) as “drogas do sertão” se caracterizam pela coleta de recursos florestais da Amazônia, tais como o cacau e o guaraná, organizada pelos jesuítas, tendo como mão de obra predominante a indígena.

(D) o açúcar tornou-se o carro-chefe de nossa economia colonial porque possuía alto valor no mercado externo e viabilizava a ocupação territorial, além de contribuir para a estruturação da classe senhorial.

(E) a mineração provocou um grande aumento demográfico, o aparecimento de vilas e cidades, a articulação de um mercado interno e uma maior diversificação no estrato social e econômico.

**QUESTÃO 12: (FGV-SP – Economia 2017)** Leia o excerto de uma peça teatral, de 1973.

### Nassau

Como Governador-Geral do Pernambuco, a minha maior preocupação é fazer felizes os seus moradores. Mesmo porque eles são mais da metade da população do Brasil, e esta região, com a concentração dos seus quase 350 engenhos de açúcar, domina a produção mundial de açúcar. Além do mais, nessa disputa entre a Holanda, Portugal e Espanha, quero provar que a colonização holandesa é a mais benéfica. Minha intenção é fazê-los felizes... sejam portugueses, holandeses ou os da terra, ricos ou pobres, protestantes ou católicos romanos e até mesmo judeus.

Senhores, a Companhia das Índias Ocidentais, que financiou a campanha das Américas, fecha agora o balanço dos últimos quinze anos com um saldo devedor aos seus acionistas da ordem de dezoito milhões de florins.

### Moradores

Viva! Já ganhou! (...) Viva ele! Viva!

Chico Buarque de Holanda e Ruy Guerra. *Calabar*: o elogio da traição, 1976. Adaptado.

Sobre o fato histórico ao qual a obra teatral faz referência, é correto afirmar que

(A) as bases religiosas da colonização holandesa no nordeste brasileiro produziram uma organização administrativa que privilegiava a elite luso-brasileira, ao oferecer financiamento com juros subsidiados e parcelas importantes do poder político aos grandes proprietários católicos.

(B) a grande distância entre as promessas de tolerância religiosa e a realidade presente no cotidiano dos moradores da capitania de Pernambuco deu-se porque os dirigentes da companhia holandesa impuseram o calvinismo como religião oficial e perseguiram as demais religiões.

(C) a presença da Companhia das Índias Ocidentais no nordeste da América portuguesa trouxe benefícios aos proprietários luso-brasileiros, como o



financiamento da produção, mas reproduziu a lógica do colonialismo, ao concentrar a riqueza no setor mercantil e não no produtivo.

(D) a felicidade prometida pelos invasores holandeses não pôde ser efetivada em função da lógica diplomática presente na relação entre Portugal e Holanda, pois se tratava de nações inimigas desde o século XV, em virtude da disputa pelo comércio oriental.

(E) as promessas dos invasores holandeses se confirmaram, e a elite ligada à produção açucareira e ao comércio colonial foi amplamente beneficiada, principalmente pelo livre comércio, o que explica a resistência desses setores sociais ao interesse português em retomar a região invadida pela Holanda.

**QUESTÃO 13: (ESPM 2016)** *Quem vir na escuridade da noite aquelas fornalhas tremendas perpetuamente ardentes, o ruído das rodas, das cadeias, da gente toda da cor da mesma noite, trabalhando vivamente, e gemendo tudo ao mesmo tempo sem momento de tréguas, nem de descanso; quem vir enfim toda a máquina e aparato confuso e estrondoso daquela Babilônia, não poderá duvidar, ainda que tenha visto Etnas e Vesúvios, que é uma semelhança de inferno.*

Padre Antonio Vieira. Citado por Lilia Schwarcz e Heloisa Starling in *Brasil: uma biografia*.

A leitura do trecho deve ser relacionada com:

- (A) o trabalho indígena na extração do pau-brasil.
- (B) o trabalho indígena na lavoura da cana-de-açúcar.
- (C) o trabalho de escravos negros africanos no engenho de cana-de-açúcar.
- (D) o trabalho de escravos negros africanos no garimpo, na mineração.
- (E) o trabalho de imigrantes italianos na lavoura cafeeira.

**QUESTÃO 14: (ENEM 2009)** Leia o texto a seguir: *No final do século XVI, na Bahia, Guiomar de Oliveira denunciou Antônia Nóbrega à Inquisição. Segundo o depoimento, esta lhe dava “uns pós não sabe de quê, e outros pós de osso de finado, os quais pós ela confessante deu a beber em vinho ao dito seu marido para ser seu amigo e serem bem-casados, e que todas estas coisas fez tendo-lhe dito a dita Antônia e ensinado que eram coisas diabólicas e que os diabos lha ensinaram”.*

ARAÚJO, E. *O teatro dos vícios. Transgressão e transigência na sociedade urbana colonial*. Brasília: UnB/José Olympio, 1997.

Do ponto de vista da Inquisição:

(A) o problema dos métodos citados no trecho residia na dissimulação, que acabava por enganar o enfeitado.

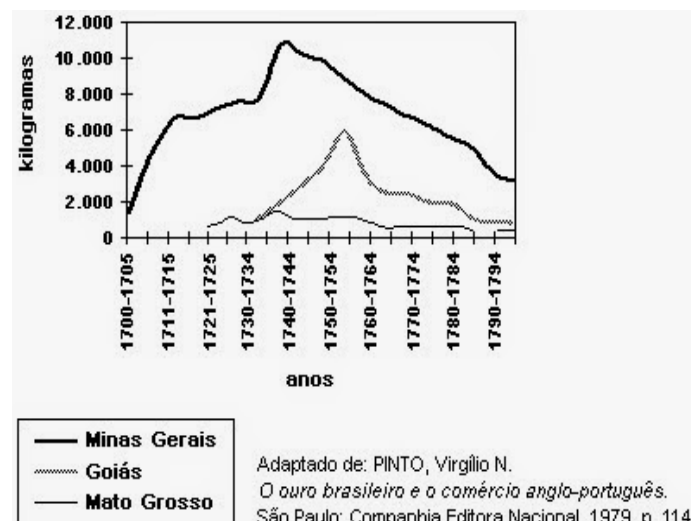
(B) o diabo era um concorrente poderoso da autoridade da Igreja e somente a justiça do fogo poderia eliminá-lo.

(C) os ingredientes em decomposição das poções mágicas eram condenados porque afetavam a saúde da população.

(D) as feiticeiras representavam séria ameaça à sociedade, pois eram perceptíveis suas tendências feministas.

(E) os cristãos deviam preservar a instituição do casamento recorrendo exclusivamente aos ensinamentos da Igreja.

**QUESTÃO 15: (UFRGS 2007)** Observe o gráfico a seguir, relativo à produção aurífera no Brasil do século XVIII.



Com base nos dados do gráfico, considere as seguintes afirmações.

I- O auge da produção de ouro em Minas Gerais foi atingido ainda na primeira metade do século XVIII, mas, na segunda metade do século, a extração aurífera na capitania entrou em declínio acentuado.

II- A produção aurífera conjunta de Goiás e de Mato Grosso suplantou durante alguns períodos a produção de ouro da capitania de Minas Gerais.

III- A produção aurífera de Goiás atingiu seu ápice ao mesmo tempo em que ocorria a queda nos rendimentos do ouro produzido na região de Minas Gerais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**QUESTÃO 16:** (UESPI/2010) Muitas análises historiográficas focalizam diferentes aspectos históricos e culturais da Idade Média. Não podemos esquecer as desigualdades e o forte poder da Igreja nesse período. No contexto da vida urbana medieval, as cidades:

- (A) dependiam exclusivamente das atividades agrícolas, todas administradas por senhores feudais.
- (B) tinham relações com a intensificação do comércio, fazendo, em muitas delas, trocas de produtos com cidades do Oriente.
- (C) possuíam autonomia política, pouco se preocupando com os feitos dos senhores feudais e suas guerras constantes.
- (D) firmavam uma hierarquia social rígida, onde a liberdade ficava restrita ao direito de assistir aos atos religiosos católicos.
- (E) conseguiram manter na Europa e durante o feudalismo, uma vida comercial agitada, devido ao crescimento de burguesia.

**QUESTÃO 17:** (PUC RS/2009) As transformações históricas que marcaram a Europa Ocidental ao longo dos séculos XI a XV se caracterizaram por um processo progressivo de

- (A) ruralização das atividades econômicas e culturais.
- (B) crescimento do poder político não eclesiástico.
- (C) decadência do grande comércio internacional.
- (D) expansão do poder senhorial sobre as cidades.
- (E) diminuição da importância econômica das guildas.

**QUESTÃO 18:** (UESPI/2009) As corporações de ofício movimentaram a vida econômica das cidades medievais na Europa, onde a ideia do lucro era:

- (A) aceita, devido às influências de uma burguesia que se expandia no comércio da época, sobretudo no mundo urbano.

(B) condenada pela prevalência de uma mentalidade religiosa que defendia a existência do justo preço no comércio.

(C) malvista, apenas, por aqueles que estavam ligados ao clero católico, dono das maiores corporações da época.

(D) praticada por todas as corporações, pois não havia influências da Igreja nas atividades econômicas das cidades.

(E) restrita às corporações existentes nas cidades italianas, não sendo aceita pelas cidades da Europa Central.

**QUESTÃO 19:** (UESPI/2008) O surgimento da burguesia aconteceu com a intensificação das atividades comerciais na Idade Média, ajudando no seu crescimento material. O surgimento da burguesia trouxe:

- (A) o fim imediato do sistema feudal.
- (B) o esvaziamento do poder da Igreja Católica.
- (C) o fortalecimento dos senhores feudais.
- (D) o término do absolutismo político.
- (E) a busca de maiores lucros nos negócios.

**QUESTÃO 20:** (FGV/2008) “A noção de nobre e de nobreza conserva um lugar eminente entre os valores ocidentais (...) aparece, ao lado da nobreza de sangue, a ideia de uma nobreza de caráter, de comportamento, de virtude.”

Jacques Le Goff, *As Raízes Medievais da Europa*, 2007  
Com base no texto, e tendo em vista o que se passava nas sociedades europeias do Antigo Regime, pode-se afirmar que:

- (A) a nobreza considerava irrelevante a questão de qual critério utilizar para definir o seu lugar privilegiado na sociedade.
- (B) o clero, por causa da regra do celibato, era a única ordem a favor da abolição dos privilégios fundados no nascimento.
- (C) a burguesia lutava para incluir o mérito pessoal entre os critérios que deveriam constituir a elite social.
- (D) os camponeses e trabalhadores urbanos, por não se sentirem afetados com essa questão, eram indiferentes aos privilégios sociais.
- (E) a ordem social privilegiada era constituída por indivíduos cujas credenciais decorriam tanto do sangue quanto do mérito.



**QUESTÃO 21:** “Lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores; a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que tem sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo”.

FOUCAULT, M. Aula de 14 de janeiro de 1976. In: Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O filósofo Michel Foucault inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base da reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é

- (A) Combater ações violentas na guerra entre as nações.
- (B) Coagir e servir para refrear a agressividade humana.
- (C) Criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.
- (D) Estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas entre países inimigos.
- (E) Organizar as relações de poder na sociedade entre os Estados.

### QUESTÃO 22: Opinião

*Podem me prender/ Podem me bater/ Podem até deixar-me sem comer/ Que eu não mudo de opinião.*

*Aqui do morro eu não saio não/ Aqui do morro eu não saio não.*

*Se não tem água/ Eu furo um poço/ Se não tem carne/ Eu compro um osso e ponho na sopa  
E deixa andar, deixa andar... / Falem de mim/ Quem quiser falar*

*Aqui eu não pago aluguel/ Se eu morrer amanhã seu doutor,/ Estou pertinho do céu*

Zé Ketti. Opinião. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de

- (A) Denúncia da situação social e política do país.
- (B) Entretenimento para os grupos intelectuais.
- (C) Valorização do progresso econômico do país.
- (D) Crítica à passividade dos setores populares.
- (E) Crítica ao sistema econômico dos setores populares.

**QUESTÃO 23:** Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido motores do processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo:** participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- (A) Determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- (B) Aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- (C) Pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- (D) Privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- (E) Propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

### QUESTÃO 24:



Disponível em: <http://primeira-serie.blogspot.com.br>. Acesso em: 07 dez. 2011 (adaptado).

Na imagem do início do século XX, identifica-se um modelo produtivo cuja forma de organização fabril baseava-se na:

- (A) Exploração do trabalho repetitivo
- (B) Adoção da divisão sexual do trabalho.
- (C) Utilização de empregados qualificados.
- (D) Incentivo à criatividade dos funcionários.
- (E) Flexibilização da produção.

## QUESTÃO 25:

### Texto I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. **A aurora da filosofia grega**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

### Texto II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como

ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.”

GILSON, E.; BOEHNER, P. **História da Filosofia Cristã**. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

- (A) Eram baseadas nas ciências da natureza.
- (B) Refutavam as teorias de filósofos da religião.
- (C) Tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
- (D) Postulavam um princípio originário para o mundo.
- (E) Defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

----- FIM DA PARTE I – QUESTÕES OBJETIVAS -----

2º SIMULADO DE LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E REDAÇÃO 2017  
(PRÉ-VESTIBULAR)

NOME DO ALUNO (usar letra de forma):

PARTE II – QUESTÕES DISCURSIVAS  
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

A IMAGINAÇÃO

A imaginação é provavelmente a maior força a atuar sobre os nossos sentimentos – maior e mais constante do que influências exteriores, como ruídos e visões amedrontadores (relâmpagos e trovões, um caminhão em disparada, um tigre furioso), ou prazer sensual direto, inclusive mesmo os intensos prazeres da excitação sexual. O que esteja realmente acontecendo é, para um ser humano, apenas uma pequena parte da realidade; a maior parte é o que ele imagina em conexão com as vistas e sons do momento.

A imaginação constitui o seu mundo. O que não quer dizer que seu mundo seja uma fantasia, sua vida um sonho, nem qualquer outra coisa assim, poética e pseudo-filosófica. Isso significa que o seu “mundo” é maior do que os estímulos que o cercam; e a medida deste, o alcance de sua imaginação coerente e equilibrada. O ambiente de um animal consiste das coisas que lhe atuam sobre os sentidos. Coisas ausentes, que ele deseje ou tema, provavelmente não têm substitutos em sua consciência, como as *imagens* de tais coisas na nossa, mas aparecem, quando por fim o fazem, como satisfações de necessidades imperiosas, ou como crises em seu espreitar e reagir mais ou menos constante. [...]

No centro da experiência humana, portanto, existe sempre a atividade de imaginar a realidade, concebendo-lhe a estrutura através de palavras, imagens ou outros símbolos, e assimilando-lhe percepções reais à medida que surgem – isto é, interpretando-as à luz das ideias gerais, usualmente tácitas. Esse processo de interpretação é tão natural e constante que sua maior parte decorre de modo inconsciente.

LANGER, Suzanne K. *Ensaios filosóficos*. São Paulo: Cultrix, 1971. p.132-133; 135-136. Apud ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003. p. 367.

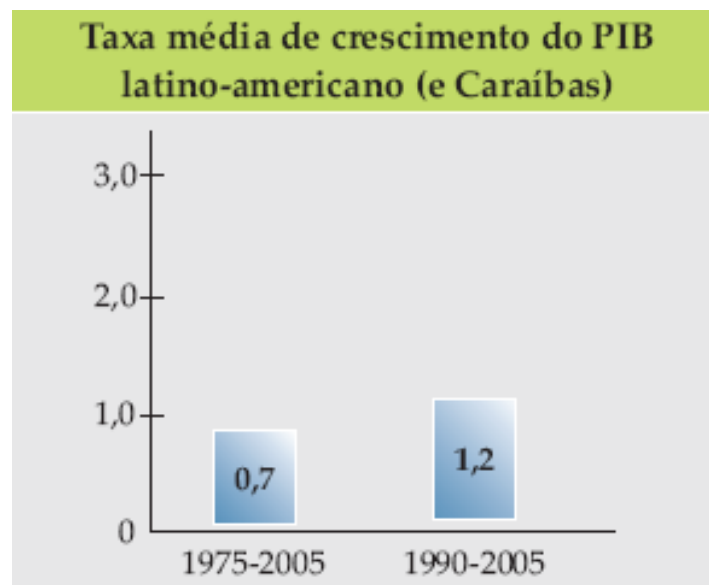
**QUESTÃO 26:** Segundo o texto, quais são os dois componentes usados pelas pessoas para interpretar o mundo?

**2º SIMULADO DE LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E REDAÇÃO 2017  
(PRÉ-VESTIBULAR)**

**NOME DO ALUNO (usar letra de forma):**

**PARTE II – QUESTÕES DISCURSIVAS  
GEOGRAFIA**

**QUESTÃO 27:** (Vunesp-2011-Adaptada) A globalização refere-se à aceleração do processo de internacionalização econômica promovendo inter-relações entre as diferentes partes do mundo. Os modernos meios de comunicação e transportes diminuem a distância física entre os lugares e o planeta parece ficar cada vez menor. Blocos econômicos supranacionais são criados e fortalecidos, atuando de maneira conjunta no mercado internacional. Esta interdependência, porém, já mostra seus efeitos negativos, como se observa na figura que representa a taxa de crescimento do PIB latino-americano nos anos de 1987 e 1998.



a) Como a globalização pode gerar consequências negativas para um determinado grupo de países?

---

---

---

---

---

---

---

b) A globalização é vista, atualmente, como um imperativo histórico que condiciona a evolução da economia. Ela procura expandir os mercados, e portanto os lucros, que é o que de fato movimenta os capitais produtivos ou especulativos. Apresente duas medidas do governo brasileiro, adotadas na década de 90, para se ajustar à nova ordem econômica mundial.

---

---

---

---

---

---

---



**2º SIMULADO DE LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E REDAÇÃO 2017  
(PRÉ-VESTIBULAR)**

**NOME DO ALUNO (usar letra de forma):**

**PARTE II – QUESTÕES DISCURSIVAS  
HISTÓRIA GERAL**

**QUESTÃO 29:** (Fuvest-SP) Qual a diferença entre as obrigações de um vassalo e as de um servo na sociedade feudal?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**2º SIMULADO DE LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E REDAÇÃO 2017  
(PRÉ-VESTIBULAR)**

**NOME DO ALUNO (usar letra de forma):**

**PARTE II – QUESTÕES DISCURSIVAS  
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA**

**QUESTÃO 30:** (Unimontes 2011 - Adaptada) “A ideia da ideologia, na sociedade capitalista, pressupõe a elaboração de um discurso homogêneo, pretensamente universal, que, buscando identificar a realidade social com o que as classes dominantes pensam sobre ela, esconde, oculta as contradições existentes e silencia as representações contrárias às dessa classe. Parte-se do pressuposto de que a sociedade capitalista é uma sociedade harmônica, em que não há nenhuma forma de exploração.” (TOMAZI, N.D. Sociologia da Educação)

Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, julgue os itens a seguir:

- I. Essas reflexões estão apoiadas nas ideias de Karl Marx sobre a ideologia na sociedade capitalista.
- II. Essas reflexões concordam com o fato de que a sociedade capitalista está dividida em classes que são contraditórias e conflituosas e que, portanto, existem explicações, teorias divergentes e discursos conflituosos sobre a realidade social.
- III. Essas reflexões estão apoiadas nas ideias de Max Weber sobre a sociedade capitalista.
- IV. Essas reflexões partem do pressuposto de que a ideologia é sempre expressa por um grupo ou por uma classe, sendo, portanto, o indivíduo apenas o subsidiário de todo um pensamento anterior e mais amplo sobre a vida social.

Após a leitura do texto e análise dos itens, assinale os itens corretos e disserte sobre como a formação do sistema econômico-social e produtivo capitalista, com a utilização dos meios de comunicação de massa, dissemina e mantém, de forma sistemática, a desigualdade em diferentes aspectos da vida social.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

----- FIM DA PARTE II – QUESTÕES DISSERTATIVAS -----

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A Reforma previdenciária: benefício ou malefício”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## INSTRUÇÕES

- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta da Redação ou Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderada para efeito de correção.

**Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- Tiver até 7 linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

### Texto I



### Texto II

Embora o atual rombo nas contas públicas não tenha sido causado pelo INSS, os valores pagos em benefícios são muito altos e sempre que se fala em diminuir os gastos do governo as atenções acabam se voltando para o lado dos aposentados.

Se por um lado o governo quer reduzir os gastos criando uma idade mínima para todas as aposentadorias (que atualmente não existe), por outro lado as centrais sindicais não querem nem ouvir falar em “retirada de direitos”.

As propostas que estão sendo mais faladas são:

– **Criação de uma idade mínima para as aposentadorias;** Na aposentadoria por tempo de contribuição é possível o trabalhador se aposentar independente da idade, desde que tenha contribuído 35 anos (ou que tenha reconhecido o direito a ter acréscimo no tempo de contribuição por ter trabalhado em determinadas condições especiais). Assim sendo, no atual sistema, ainda é possível um trabalhador se aposentar com menos de 50 anos.

– **Eliminação da diferença de idade mínima entre homens e mulheres;** Atualmente, as aposentadorias por idade ocorrem com 60 anos para mulheres e 65 para homens. Já na Aposentadoria proporcional, as idades são 48/53.

– **Implementação imediata das mudanças** . O governo pretende implementar as mudanças de imediato, atingindo inclusive os trabalhadores que já estiverem quase se aposentando.

#### **Vantagens da reforma**

As vantagens são inegáveis, do ponto de vista da sustentabilidade do sistema previdenciário.

Não se pode mais continuar ignorando o fato de que se não houver modificações urgentes, quem vai pagar a conta são as gerações futuras.

As mudanças fariam com que as despesas parassem de crescer na velocidade atual, bem como com que os trabalhadores ficassem contribuindo por mais tempo. Aumento de receita e redução de despesa, diminuindo o déficit de caixa.

#### **Desvantagens da Reforma**

As desvantagens ficariam com os trabalhadores, especialmente aqueles com mais tempo de contribuição, que veriam a sua aposentadoria ficar um pouco mais distante.

Para os trabalhadores mais jovens, resta a esperança de que quando chegar a sua vez o sistema ainda seja viável.

Sem querer aprofundar a discussão, queremos concluir dizendo que a reforma da previdência é mais do que necessária, é urgente, mas deve ser analisada com muito cuidado para que sejam preservados direitos adquiridos e para que a os trabalhadores que dependem do INSS sejam os verdadeiros beneficiados senão hoje, pelo menos no futuro.